



H0514

ENTRE A SAÚDE E A EDUCAÇÃO: CRIAÇÃO E ATUAÇÃO DA INSPEÇÃO MÉDICA ESCOLAR EM SÃO PAULO

Patrícia Pinto Braga (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Heloísa Helena Pimenta Rocha (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Entre finais do século XIX e início do século XX, a escola torna-se alvo dos médicos-higienistas, preocupados com a higienização do social. Suas intervenções visam configurar a escola como espaço de saúde, exemplo a ser seguido pela população e, ao mesmo tempo, como um local apropriado para a transmissão dos preceitos higiênicos, num momento em que a cidade de São Paulo é assolada por graves epidemias. Visando conter os problemas decorrentes do rápido crescimento urbano, assiste-se, no período, à criação dos serviços de saúde, dentre os quais a Inspeção Médica Escolar, cuja atuação procuramos investigar nesse projeto. Por meio do levantamento, catalogação e referenciação de documentos produzidos pela Inspeção Médica Escolar, procurou-se aprofundar o estudo sobre a criação desse órgão, em novembro de 1911, e a sua atuação junto às escolas da capital. A análise da documentação evidencia o aumento das preocupações com a urbanização cada vez mais intensa e caótica e, na mesma medida, o esforço no sentido de garantir o cumprimento das normas sanitárias no espaço escolar. No exame dos relatórios produzidos pela Inspeção Médica Escolar, pode-se observar que, no âmbito da atuação desse órgão, a escola foi representada como um lugar privilegiado para a detecção, prevenção e correção de anormalidades infantis e juvenis, constituindo-se, nessa medida, em espaço propício para a difusão de noções de puericultura e higiene.

Inspeção médica escolar - Higienização - História da educação